



Nota de Abertura

Projeto de Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira

Criado em 2020, o Projeto de Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira (PEBIF) é um projeto de cooperação entre os governos de Portugal e de Espanha e as Comunidades Autónomas, com a colaboração da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) como parceiro estratégico. O objetivo principal do projeto é promover a cooperação entre os dois países no desenvolvimento educativo, social e económico dos territórios de fronteira, através da criação de uma rede de escolas.

Neste sentido, aposta no potencial da educação transfronteiriça como ponto de partida para a inclusão e valorização das línguas e culturas no sistema público de ensino e na escola como espaço de inovação pedagógica, em articulação com outros parceiros educativos locais. Visa proporcionar às crianças e aos jovens que habitam as regiões de fronteira uma educação de qualidade, incluindo conhecimentos, capacidades e valores associados ao bilinguismo e à interculturalidade, relevantes para a cidadania, a coesão, o prosseguimento dos estudos e a empregabilidade em ambos os países. Reconhecido pela Comissão Europeia como boa prática de cooperação transfronteiriça, o PEBIF assume-se como um projeto inovador, impulsionando ações que integram a diversidade linguística e cultural no currículo escolar.

Salienta-se o acompanhamento científico aos docentes envolvidos no PEBIF, por parte da Universidade de Aveiro e da Universidad Complutense de Madrid, que desenvolvem estudos de avaliação e orientam o desenvolvimento dos projetos de aprendizagem. Paralelamente, realiza-se formação contínua para docentes, dinamizada por especialistas destas instituições, visando reforçar competências bi/plurilingues e interculturais.

As escolas distribuem-se ao longo da fronteira Portugal-Espanha, sendo de referir que, em cinco anos, o projeto cresceu substancialmente, passando de 16 (1.º ano de implementação) para 49 estabelecimentos de ensino em 2024/2025:

- 24 escolas portuguesas (Norte, Centro, Alentejo e Algarve);
- 25 colégios de educação infantil e primária espanhóis nas quatro comunidades autónomas referidas;
- 15 pares de colaboração efetiva, definidos segundo critérios de proximidade geográfica.

No âmbito deste projeto, nos dias 5 e 6 de junho de 2025, o Teatro Municipal de Bragança acolheu o encontro final das Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira, que reuniu cerca de 100 participantes, entre eles, 60 docentes portugueses e espanhóis. O evento constituiu uma oportunidade única para a partilha de experiências, apresentação de atividades e de recursos e divulgação de resultados alcançados ao longo do ano letivo 2024/2025, reforçando o mote “a fronteira une na diversidade”.

Ao longo de dois dias, os docentes, representantes das várias escolas, mostraram os trabalhos desenvolvidos com os alunos das zonas raianas, permitindo a aproximação das escolas fronteiriças e das suas comunidades educativas. Entre outros, destacamos a apresentação de vídeos curtos, galerias de fotografias e murais colaborativos que exploraram patrimónios partilhados, com o objetivo de promover o bilinguismo e a interculturalidade. Com a forte convicção de que a educação transfronteiriça é um instrumento de inclusão, os nossos alunos assumem-se como verdadeiros embaixadores deste princípio, promovendo a diversidade cultural em cada ação e inspirando as suas comunidades educativas.

A Direção da DGE